



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília



MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Fred Borges, Juliana Herica, Ana Cristina Oliveira e Paulo César



Daise, Antonio João, Flávia e Leonardo Moisés



Ana Claudia Brandão, Hugo Resende e a cadelinha Ana Maria



Guto Jabour, Luiza Melo e Paulo Octávio



Patrício Macedo, Ana Maria Campos e Fernando Cesar Costa

O pré-carnaval vibrante da Viva Brasília e Izzi Wine Garden

O primeiro evento da coluna *Viva Brasília* em parceria com o Izzi Wine Garden foi um sucesso. Em clima de pré-carnaval, reunir leitores, parceiros e autoridades em um ambiente descontraído foi a forma perfeita de celebrar, antecipadamente, o aniversário da coluna, que completa um ano em maio. A feijoada que atraiu o público para o local, no Pontão do Lago Sul, ocorreu no último domingo, sob o céu azul de um belo dia ensolarado, e reforçou os laços dos colonistas com os leitores. A gastronomia — sob responsabilidade do chef Victor Luiz, do restaurante Izzi Wine Garden — foi complementada perfeitamente pelo som do grupo Coisa Nossa, que animou o almoço com um extenso repertório de samba e pagode. As opções do cardápio incluíam entradas — coxinha, croquete de pastrami e caldo de feijão — e, claro, a tradicional feijoada à vontade, acompanhada de chope e drinques da casa. O evento contou com a presença de figuras influentes, como o secretário executivo de Relações Internacionais do GDF, Paulo César Chaves; do empresário Paulo Octávio; e do vice-presidente do *Correio Braziliense*, Leonardo Moisés. Foi uma ótima oportunidade para celebrar o início de uma nova fase da coluna *Viva Brasília* e destacar a importância de valorizar a riqueza e dinamismo da vida social e cultural da nossa capital.



Graziela Alencar, Raquel Lourenço, Joana Lucyk e Rafael Lucyk



Stefania Serzanink, Cintia Abreu, Gisleine Barcelos e Mayra Souza

Vale o registro



Valdir Oliveira e a sobrinha-neta Helena

O gerente de Capitalização e Serviços Financeiros do Sebrae, Valdir Oliveira, lançou ontem, o livro *Reflexões sobre Crédito & Pequenos Negócios*, no BSB Grill da 304 Norte. A obra reúne 47 artigos, abordando de forma acessível a importância do crédito para pequenos negócios e seu impacto no desenvolvimento econômico, contando com prefácio do ex-presidente do Sebrae Nacional, Luiz Barretto.

Agenda

Brasília turística

A exposição BDWMEETING 24 no Museu de Arte de Brasília (MAB) foi prorrogada até 10 de março, apresentando souvenirs inovadores que representam a identidade cultural e turística da capital. Criadas por designers e artesãos do DF, as peças resgatam elementos icônicos de Brasília, como os pilotis, as superquadras e o Cerrado, utilizando técnicas artesanais e materiais diversos. O projeto, promovido pelo Instituto Brasil de Economia Criativa (Ibraec), reforça o título da cidade como Cidade Criativa do Design pela Unesco.

Desafios e conflitos da produção cultural

O espetáculo *Sangue*, de Kiko Marques, estreia em 13 de março no CCB Brasília, trazendo uma reflexão profunda sobre poder, dominação e o fazer artístico. Inspirada em um caso real envolvendo direitos autorais, a trama acompanha dois atores que enfrentam a revogação dos direitos de uma peça que estão montando, evidenciando os desafios e conflitos da produção cultural. A peça permanecerá em cartaz até 6 de abril, com sessões de quinta a sábado às 20h e domingos às 18h.

Carnaval para idosos...

O Foliões do Boulevard promete um carnaval animado e inclusivo para a melhor idade neste fim de semana no Boulevard Shopping Brasília. No sábado, das 10h às 12h, a festa começa com uma aula especial de samba no pé do projeto Divas Dance, que há 15 anos promove alegria e autoestima para o público 60+. No domingo, das 17h às 19h, o tradicional baile carnavalesco ganha vida com a velha guarda e bateria da Aruc, trazendo ritmistas, passistas e muito samba. Entrada gratuita.

...e para os pequenos

O Bailinho do Pátio chega como a grande atração do Carnaval infantil em Brasília, transformando o Varadão do Pátio Brasil Shopping na Arena da Folia no sábado, das 13h às 18h. Com uma programação cheia de diversão, o evento contará com shows das bandas Matrakaberta e Maria Vai Casoutras, além de brincadeiras, pintura de rosto, brinquedos infláveis e um camarim fashion. Para os pequenos de seis meses a dois anos, haverá uma área baby exclusiva. Pipoca e algodão doce serão distribuídos gratuitamente. As pulseiras de acesso devem ser retiradas no local a partir das 12h. Entrada gratuita.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correio braziliense.com.br/vivabrasilia

HOMENAGEM/ Depois de três meses internado, o engenheiro que trabalhou toda a sua vida profissional na Telebrasil morreu ontem, deixando a esposa, Ana Maria, quatro filhos, oito netos e dois bisnetos, além de um legado de dedicação à família

Tharsis Victor Pires Campos, 80 anos

*“Will you carry the words of love with you
Will you, will you ride the great white bird into heaven
And though you want to last forever
You know you never will
You know you never will
And the goodbye makes the journey harder still”*

Cat Stevens

» ANA MARIA CAMPOS

Tharsis Victor Pires Campos foi o penúltimo de oito irmãos que cresceram numa família unida, que gostava de se reunir à mesa, na cidade de Catalão (GO), distante 300 quilômetros de Brasília. Foi o escolhido para herdar o nome do pai, Tharsis Campos, um advogado que estava sempre disposto a ajudar nas causas de quem não tinha condições de pagar.

Tharsis passou a infância na casa com quintal e alpendres, com fogão a lenha, onde sua mãe, Georgina, fazia biscoitos, doces e o famoso pudim de

laranja. Ele era um dos mais quietos dos irmãos, mas gostava de sair para pescar à noite na fazenda de seu avô, deixando seus pais e sete irmãos à sua espera.

Foi para Belo Horizonte na década de 1970 para concluir o segundo grau e formar-se em engenharia elétrica pela UFMG. Cresceu numa família em que os filhos mais velhos ajudavam a financiar os estudos dos mais novos. Foi assim que todos os irmãos se formaram em universidades e tiveram uma boa profissão: professora, funcionária do Itamaraty, médico, advogado e engenheiros.

Arquivo pessoal



Durante a faculdade, Tharsis conheceu Ana Maria Fonseca, com quem namorou e depois se casou assim que chegou a Brasília em 1971. Na nova capital, ele ingressou na antiga Telebrasil, onde trabalhou até a aposentadoria. Teve toda a sua carreira profissional desenvolvida na empresa na área de comunicações.

Tharsis foi um homem apaixonado por tecnologia, por música, perfeccionista, íntegro, rigoroso consigo mesmo, mas acima de tudo família. A felicidade era ficar em casa, na frente do computador, cercado pela mulher, Ana Maria, oficial de chancelaria do Itamaraty,

e pelos filhos, netos e bisnetos. Adorava ouvir Cat Stevens, Bob Dylan, Elvis Presley e música country.

A herança do nome que recebeu do pai, o engenheiro eletricitista repassou para o caçula, que a família chama de Tharsico — ele tem também um sobrinho com o mesmo nome. O casal teve quatro filhos, Alexandre, Ana Lúcia, Ricardo e Tharsis, oito netos e dois bisnetos. Um terceiro está a caminho.

Morador da Asa Sul, criou seus quatro filhos e em 2007 mudou-se temporariamente com sua esposa para Buenos Aires. Em 2009, retornou a Brasília e consolidou a família com a chegada

dos netos e bisnetos. “Pai muito dedicado à família, sempre preocupado com os bons modos, a formação educacional, profissional e a saúde dos filhos. Gostava de ficar em casa, acompanhar noticiários e esportes. Tímido, o seu jeito de falar ‘eu te amo’ era estando sempre ao lado de sua esposa, agindo sempre de forma paternal com seus filhos”, afirma o filho Ricardo.

O filho mais velho, Alexandre, ressalta que o pai prezava muito a honestidade e a integridade e tinha bom humor. “Era rígido, até consigo mesmo. Pessoa simples, pacata, caseira e gostava de fazer piadinhas”, diz. A neta Cynthia conta que ele chamava a bisneta Liz de “Liz Taylor”.

Sua ligação com a tecnologia começou cedo. Teve o primeiro computador ainda de fita cassete. Não à toa, três dos quatro filhos seguiram o caminho da computação. “Perfeccionista, sabia que tinha de se conformar com o bom, mas sempre queria o ótimo”, descreve a esposa, Ana Maria.

Ela foi seu grande amor e companheira de vida. Passou os últimos 99 dias ao lado do marido na UTI do Hospital Sirio-Libanês. Os cuidados incluíam até mesmo ligar o som para que o marido pudesse ouvir as músicas preferidas. Em alguns momentos, ele dava sinais de que estava presente ao se emocionar com as canções. Tharsis teve, em novembro, um derrame cerebral e, em decorrência de complicações, morreu ontem aos 80 anos. Deixa um legado importante: união da família, amor e companheirismo.

O velório será hoje, das 8h às 10h, na Capela 1 do Cemitério Campo da Esperança da Asa Sul. Depois, o corpo segue para Catalão e será enterrado no Cemitério Municipal, onde descansam seus pais e irmãos.